

## Indicadores da saúde do adolescente recomendados pela Ação Global para a Saúde do Adolescente

### *The adolescent health indicators recommended by the Global Action for Measurement of Adolescent health*

**Maria Teresa Rossetti Massari**

**Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes**

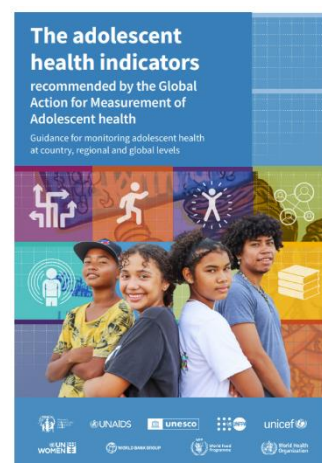
**Priscilla Paiva Gê Vilella dos Santos**

**Resumo:** Historicamente, o mundo carece de indicadores abrangentes para a saúde dos adolescentes, o que tem dificultado o desenvolvimento eficaz de políticas e intervenções específicas para essa população e o acompanhamento das metas de saúde. O documento “*The adolescent health indicators recommended by the Global Action for Measurement of Adolescent health (GAMA)*”, publicado em junho de 2024 pela OMS em colaboração com UNAIDS, UNESCO, UNFPA, UNICEF, ONU Mulheres, Banco Mundial e World Food Programa, propõe uma lista de 47 indicadores para o monitoramento e avaliação da saúde do adolescente. Neste artigo apresentamos o documento e os indicadores sugeridos pelo Grupo Consultivo GAMA. Investir na saúde dos adolescentes é fundamental e contribui para construir sociedades mais saudáveis. **Palavras-chave:** Saúde do adolescente; Desenvolvimento do adolescente; Desenvolvimento sustentável; Avaliação em saúde.

**Abstract:** *Historically, the world lacks comprehensive indicators for adolescent health, which has hampered the effective development of specific policies and interventions for this population and the monitoring of health goals. The document “The adolescent health indicators recommended by the Global Action for Measurement of Adolescent health (GAMA)”, published in June 2024 by the WHO in collaboration with UNAIDS, UNESCO, UNFPA, UNICEF, UN Women, the World Bank and the World Food Programme, proposes a list of 47 indicators for monitoring and evaluating adolescent health. In this article we present the document and indicators suggested by the GAMA Advisory Group. Investing in the health of adolescents is fundamental and contributes to building healthier societies.*

**Key words:** *Adolescent health; Adolescent development; Sustainable development; Health evaluation.*

O documento “*The Adolescent Health Indicators recommended by the Global Action for Measurement of Adolescent Health*” publicado pela OMS em junho de 2024 fornece diretrizes para o monitoramento da saúde dos adolescentes, incluindo indicadores que abrangem seis dimensões: (1) políticas, programas e leis; (2) desempenho dos sistemas e intervenções; (3) determinantes sociais, culturais, econômicos, educacionais e ambientais da saúde; (4) comportamentos e riscos de saúde; (5) experiência subjetiva; e (6) resultados e condições de saúde. Esses indicadores fornecem uma base sobre a qual políticas e programas podem ser construídos e avaliados.



Atualmente, cerca de 1,3 bilhão (16%) da população global são adolescentes, definidos como aqueles com idade entre 10 e 19 anos. A adolescência é uma fase única do desenvolvimento humano e um momento importante para estabelecer as bases de uma boa saúde. Os adolescentes vivenciam um rápido crescimento físico, cognitivo e psicossocial, e isso afeta como eles sentem, pensam, tomam decisões e interagem com o mundo ao seu redor.

Historicamente, o mundo carece de indicadores abrangentes para monitorar e avaliar a saúde dos adolescentes, o que tem impedido o desenvolvimento eficaz de políticas e intervenções específicas para esse grupo.

Em 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu o Grupo Consultivo *GAMA (Global Action for Measurement of Adolescent Health)* para melhorar o monitoramento da saúde dos adolescentes global, regional e nacionalmente e concentrar esforços nas questões mais importantes. Isso foi feito com o apoio de sete outras agências das Nações Unidas (ONU): o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), Organização das Nações Unidas para a Educação, Organização Científica e Cultural (UNESCO), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), ONU Mulheres, Banco Mundial e o Programa Mundial Alimentar.

Desde então vem sendo feito um trabalho coletivo e intersetorial para pensar uma agenda de saúde do adolescente e, em junho deste ano, foi publicado o documento "[\*The Adolescent Health Indicators recommended by the Global Action for Measurement of Adolescent Health\*](#)", em que os organismos recomendam um conjunto de 47 indicadores para monitorar a saúde do adolescente global, regional e nacionalmente. Publicado pela OMS, o documento possui 88 páginas e está dividido em quatro seções principais, sendo elas: Processo de seleção de indicadores; Os indicadores; Princípios de medição; Dos indicadores para a ação.

Inicia-se destacando a importância da saúde dos adolescentes e a necessidade de indicadores precisos para monitorar e melhorar a saúde dessa população, com enfoque global para garantir que os dados sejam comparáveis entre diferentes países e regiões. Na primeira seção, é detalhado o passo a passo do **Processo de seleção de indicadores**, que buscou ser inclusivo e baseou-se em trabalhos anteriores e atuais para medir a saúde do adolescente. Foi fundamentada tanto no rigor científico quanto na viabilidade, com base em dados da vida real da avaliação nos Estados-Membros. Os indicadores preenchem uma lacuna importante, e oferecem uma lente diferenciada para avaliar a situação da saúde dos adolescentes que vão além dos dados tradicionalmente monitorados. Com estes indicadores os países podem avaliar o progresso, identificar prioridades e alocar recursos de forma eficaz, orientando os adolescentes para um futuro mais saudável.

Na seção **Os indicadores**, são fornecidas diretrizes para o monitoramento da saúde dos adolescentes, considerando os 47 indicadores selecionados, que estão organizados em seis dimensões: (1) políticas, programas e leis; (2) desempenho dos sistemas e intervenções; (3) determinantes sociais, culturais, econômicos, educacionais e ambientais da saúde; (4) comportamentos e riscos de saúde; (5) experiência subjetiva; e (6) resultados e condições de saúde. Esses indicadores fornecem uma base sobre a qual políticas e programas podem ser construídos e avaliados. Este artigo irá aprofundar mais a frente esta seção.

Em **Princípios de medição**, é enfatizada a necessidade de dados precisos, confiáveis e comparáveis. A medição deve ser conduzida de maneira ética e respeitar a privacidade dos

adolescentes. Além disso, é crucial que os dados sejam utilizados para informar políticas e intervenções que possam realmente fazer a diferença na vida dos adolescentes.

Por fim, a seção ***Dos indicadores à ação*** aponta a importância de traduzir os dados dos indicadores em ações concretas. Isso inclui o desenvolvimento de políticas públicas, a implementação de programas de saúde e a avaliação contínua dessas intervenções para garantir que estejam atingindo seus objetivos. O documento enfatiza a necessidade de um compromisso contínuo e colaborativo entre governos, organizações não governamentais e a comunidade internacional.

## **Os Indicadores**

Acompanhar a saúde dos adolescentes requer monitoramento constante dos mais importantes programas, políticas, leis e intervenções, bem como de determinantes de saúde, comportamentos de riscos e suas consequências. O acompanhamento da saúde do adolescente tem sido historicamente inconsistente e incompleto, com muitos indicadores sendo usados por vários grupos diferentes, levando a duplicidade desnecessária de trabalho em algumas áreas e lacunas de monitoramento em outras.

O trabalho do Grupo Consultivo GAMA teve como objetivo padronizar esforços e orientações em torno do monitoramento da saúde do adolescente, apoiando países e organizações técnicas na coleta de dados úteis para acompanhar o progresso na melhoria da saúde do adolescente.

São dois tipos de indicadores, principais e adicionais, organizados nas seis dimensões principais mencionadas para o monitoramento da saúde do adolescente. Os indicadores principais (P) são os essenciais para medir a saúde de todos os adolescentes globalmente; os adicionais (A) são aqueles fornecidos para quando houver mais detalhes dentro de um assunto.

Segue abaixo a lista dos indicadores, por dimensão e por tipo (P ou A):

- 1. Políticas, Programas e Leis - inclui indicadores a nível de país sobre políticas, programas e leis relevantes para saúde do adolescente**
  - Existência de um Programa Nacional de Saúde do Adolescente (P);
  - Existência de padrões nacionais para a prestação de serviços de saúde aos adolescentes (P);
  - Existência de uma política nacional que isenta os adolescentes do pagamento de taxas para consultas ambulatoriais no setor público (A);
  - Ausência de limite de idade para darem consentimento legal em serviços específicos de saúde, sem necessidade de consentimento conjugal, parental ou de tutor (A).
  
- 2. Desempenho e intervenções dos sistemas - inclui indicadores sobre a cobertura dos serviços de saúde para adolescentes**
  - Proporção de adolescentes que receberam serviço de saúde nos últimos 12 meses (P);
  - Proporção da cobertura da vacina contra papilomavírus (HPV) (última dose do cronograma) (P);
  - Proporção de escolas que oferecem serviços de saúde escolar (A);
  - Proporção de escolas que oferecem educação em HIV e sexualidade (A).

**3. Determinante social, cultural, econômico, educacional e ambiental da saúde - inclui indicadores sobre fatores que impactam a saúde da população e equidade na saúde**

- Proporção da população total que é adolescente (P);
- Proporções de adolescentes que concluíram o ensino primário e secundário (P);
- Proporção de adolescentes que, ao final do ano primário e ao final do ensino secundário, atingindo pelo menos um nível mínimo de proficiência em leitura e matemática (A);
- Proporção de adolescentes que vivem abaixo da linha da pobreza (P);
- Proporção de adolescentes que passam fome a maior parte do tempo ou que durante os últimos 30 dias não obteve quantidade suficiente comida em sua casa (P);
- Proporção de adolescentes mais velhas, do sexo feminino, que tomam suas próprias decisões informadas sobre relações sexuais, uso de contraceptivos e cuidados de saúde reprodutiva (P);
- Proporção de adolescentes mais velhos que não estudam, não estão em nenhum tipo de trabalho ou não trabalham (P).

**4. Comportamentos e riscos para a saúde - inclui indicadores sobre comportamentos e riscos que impactam a saúde dos adolescentes**

- Prevalência de sobrepeso e obesidade entre adolescentes (P)
- Prevalência de magreza entre adolescentes (P);
- Proporção de adolescentes que consumiram pelo menos 5 porções de vegetais e frutas por dia durante os últimos 7 dias (P);
- Proporção de adolescentes que consumiram bebidas adoçadas com açúcar uma ou mais vezes por dia durante os últimos 7 dias (A);
- Proporção de adolescentes que acumularam média de pelo menos 60 minutos de atividade física de intensidade moderada a vigorosa por dia durante os últimos 7 dias (P);
- Prevalência de episódios de consumo excessivo de álcool nos últimos 30 dias entre adolescentes (P);
- Prevalência do uso de álcool nos últimos 30 dias entre adolescentes (A);
- Prevalência do uso de tabaco nos últimos 30 dias entre adolescentes (P);
- Prevalência do uso de cigarros eletrônicos nos últimos 30 dias entre adolescentes (A);
- Prevalência do uso de cannabis nos últimos 30 dias entre adolescentes (P);
- Proporção de adolescentes que tiveram a primeira relação sexual antes dos 15 anos de idade (P);
- Proporção de adolescentes do sexo feminino que sabem sobre menstruação antes da menarca (A);
- Proporção de adolescentes que usaram contracepção (método moderno) na última relação sexual (P);
- Proporção de adolescentes que usaram preservativo na última relação sexual (P);
- Proporção de adolescentes mais velhas que têm sua demanda para planejamento reprodutivo atendido com métodos modernos (P);
- Proporção de nascidos vivos de adolescentes do sexo feminino atendidos por profissionais de saúde qualificados (P);
- Proporção de adolescentes que sofreram bullying durante os últimos 12 meses (P);

- Proporção de adolescentes que sofreram violência física nos últimos 12 meses (P);
- Proporção de adolescentes que vivenciaram violência sexual nos últimos 12 meses (P);
- Proporção de adolescentes (meninas e meninos) que vivenciaram violência sexual antes dos 18 anos (A).

**5. Bem-estar subjetivo - inclui indicadores referente à conexões pessoais**

- Proporção de adolescentes que têm alguém com quem conversar quando têm uma preocupação ou problema (P);
- Proporção de adolescentes que relatam relacionamentos familiares positivos (A).

**6. Resultados e condições de saúde - inclui indicadores diretamente relacionados à mortalidade e morbidade dos adolescentes**

- Taxa de mortalidade de adolescentes (todas as causas) (P);
- Taxa de mortalidade de adolescentes (causa específica) (P);
- Taxa de natalidade de adolescentes (P);
- Proporção de adolescentes que vivem com HIV (P);
- Taxa de incidência de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre adolescentes (P);
- Taxa de hospitalização por lesões em adolescentes por causas específicas (P);
- Prevalência de anemia entre adolescentes (P);
- Proporção de adolescentes que relatam tentativa de suicídio nos últimos 12 meses (P);
- Proporção de adolescentes que relatam sintomas de depressão e/ou ansiedade nas últimas 2 semanas (P);
- Proporção de adolescentes com sintomas de depressão e/ou ansiedade que relatam contato com um profissional de saúde/conselheiro com foco em saúde mental (A).

Os indicadores foram selecionados para proporcionar uma visão abrangente da saúde dos adolescentes, considerando não apenas os resultados de saúde, mas também os determinantes sociais e comportamentais que influenciam esses resultados. Sua quantidade foi propositalmente limitada para concentrar nos problemas de saúde mais importantes que os adolescentes enfrentam, minimizar a carga de informações e facilitar a medição e utilização destes indicadores pelos países. Neste sentido, facilitam identificar áreas que necessitam de intervenção e avaliar o impacto das políticas e programas implementados. Por exemplo, a existência de políticas nacionais de saúde dos adolescentes (dimensão 1) pode ser um forte indicativo do compromisso de um país com a saúde dessa população, enquanto a cobertura de vacinação (dimensão 3) fornece dados sobre a proteção contra doenças infecciosas.

A implementação eficaz desses indicadores requer a coleta de dados precisos e a colaboração entre várias partes interessadas, incluindo governos, organizações não governamentais e a comunidade. A análise dos dados obtidos através desses indicadores pode ajudar a identificar tendências, lacunas e áreas prioritárias para intervenção, permitindo que as políticas e programas sejam ajustados conforme necessário para melhorar a saúde e o bem-estar dos adolescentes globalmente.

O monitoramento da saúde do adolescente deve fornecer uma visão abrangente ao

invés de focar em apenas um aspecto. A colaboração entre diversas disciplinas, como medicina, psicologia, sociologia, educação e saúde pública é crucial para uma compreensão holística e uma perspectiva mais ampla da saúde do adolescente.

O documento ainda sugere que manter a privacidade e a confidencialidade no monitoramento da saúde do adolescente é crucial para promover a confiança, a honestidade e a comunicação aberta. Os adolescentes muitas vezes enfrentam questões de saúde sensíveis e podem hesitar em discutir abertamente sua situação, especialmente se a confidencialidade não for garantida. Respeitar a privacidade dos adolescentes garante um espaço seguro para que compartilhem informações pessoais e de saúde sem medo de julgamento ou outras repercussões negativas. Manter a confidencialidade incentiva os adolescentes a serem mais abertos nas suas respostas, o que permite uma avaliação mais precisa das suas necessidades e comportamentos de saúde. Isso também promove um sentimento de respeito pela sua autonomia e direitos e, em última análise, fortalece a integridade do monitoramento da saúde e a eficácia de intervenções subsequentes adaptadas às suas necessidades específicas.

O documento conclui com um apelo à ação, enfatizando que a saúde dos adolescentes deve ser uma prioridade global. A adoção e implementação dos indicadores recomendados é um passo crucial para melhorar a saúde e o bem-estar dos adolescentes em todo o mundo.

O futuro dessa população é o futuro do mundo. O progresso em direção ao desenvolvimento sustentável depende dos investimentos que fazemos na saúde, no bem-estar e no empoderamento dos adolescentes hoje. Investir na saúde dos adolescentes é fundamental para o seu bem-estar atual e ao longo da vida, e não apenas beneficia os indivíduos, mas também contribui para construir sociedades mais saudáveis. Ao priorizar a saúde dos adolescentes, possibilitamos que os jovens alcancem todo o seu potencial, impactando positivamente o futuro da saúde pública e desenvolvimento social.

## **Referências**

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240092198>